

## CAMPUS INTEGRADO

# Tem início a desocupação do laserj

Os detalhes da transferência dos serviços do laserj foram dados no dia 16 de julho pelo secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Sérgio Côrtes, em coletiva de imprensa, ao lado do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, nas dependências do Instituto. Na manhã deste mesmo dia, aconteceu a abertura dos envelopes da concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução das obras do Campus, que será construído na área onde atualmente está localizado o Hospital Central do laserj, no entorno da Praça Cruz Vermelha.

Durante a coletiva, o diretor-geral do INCA fez uma apresentação sobre o projeto do Campus Integrado, vencedor de prêmio internacional de arquitetura hospitalar. Ao concentrar os atuais 18 endereços da instituição, o Campus integrará Assistência, Ensino, Pesquisa e Informação Epidemiológica, otimizando recursos e aumentando a capacidade de internação do INCA em 22%; em 68% o número de leitos de terapia intensiva e semi-intensiva; em 45% o atendimento de quimioterapia e em 40% o de radioterapia.

Antes da execução do projeto do Campus Integrado, foram feitos estudos de impacto urbanístico, de viabilidade técnica e sustentabilidade. "O Campus Integrado do INCA será o mais moderno centro de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico em câncer da América Latina. Esse projeto é resultado do entrosamento dos diversos níveis de governo e foi feito de forma colaborativa. E é motivo de orgulho apresentá-lo a vocês", disse Santini. Com a desocupação das instalações do laserj-Central, o INCA dará início à etapa de demolição. O prazo para a construção do Campus está estimado em 48 meses.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, todos os procedimentos técnicos e legais foram tomados antes da transferência dos serviços do laserj. O primeiro passo para a desativação completa do Hospital Central do laserj e início da demolição dos prédios para dar lugar ao Campus Integrado foi dado no sábado, 14, à noite, com a transferência dos pacientes para outras unidades da Rede Estadual de Saúde.

Sérgio Côrtes e Santini explicam detalhes da transferência dos serviços do laserj em uma coletiva de imprensa, nas dependências do Instituto

Os atendimentos de ambulatório também foram encerrados na unidade estadual, para serem retomados no hospital do laserj no Maracanã. Permanecem no laserj-Central apenas oito pacientes do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, que serão transferidos ao longo do mês de julho para o Hospital dos Servidores do Estado, também no Centro, e um paciente do Centro de Terapia Intensiva, que não apresenta condições de transferência.

"O diretor do laserj foi avisado e assinou o documento que informava sobre a transferência. Os parentes dos pacientes também foram informados e visitaram, no sábado, o CTI do Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transferidos os doentes mais graves", informou o secretário.

Os demais pacientes internados foram levados para o Hospital Eduardo Rabelo, em Campo Grande. Sobre os funcionários do hospital que será desativado, Côrtes disse que muitos serão absorvidos pelo laserj Maracanã; os demais terão a opção de escolher entre outras unidades da Rede Estadual de Saúde.

Côrtes fez questão de esclarecer que os serviços prestados até então pelo laserj-Central não estão fechando, mas sendo transferidos. A ideia é que os pacientes ambulatoriais continuem seus tratamentos com os mesmos médicos que já os acompanham, só que no laserj-Maracanã.

Os demais serviços estão sendo ampliados, com a transferência deles para o Getúlio Vargas, o Eduardo Rabelo, o Souza Aguiar (pronto atendimento) e o Servidores do Estado. "O número de leitos de CTI aumentou de 12 para 24", exemplificou Côrtes. Todos os equipamentos em uso no hospital a ser desativado também estão sendo transferidos para outras unidades da rede estadual.

